



PCMG procura por foragidos por homicídios em casos distintos

Em dois casos distintos, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deu sequência as investigações que culminaram na identificação de suspeitos foragidos por homicídio em Belo Horizonte. Dois homens, de 23 e 24 anos, são procurados pelos crimes.

Primeiro caso

A investigação iniciou no dia 27 de junho deste ano, envolvendo o assassinato de uma mulher trans de 50 anos, artista residente na Europa. Ela havia visitado Belo Horizonte para montar uma fábrica de perucas e, em junho, após sair com amigas e frequentar bares e restaurantes, sofreu um acidente de trânsito ao retornar para casa, no bairro Santo André.

Conforme explica o delegado Lucas Daniel Alves Nunes, titular da Delegacia Especializada em Homicídios (DEH) Noroeste, o caso se complicou quando a vítima, após uma série de eventos envolvendo dificuldades com o portão de sua residência, recebeu em casa, no dia 23 de junho, um amigo influenciador digital, que depois a polícia descobriu que era o homem de 24 que matou ela.

“O criminoso, após a morte da vítima, roubou seus bens e foi visto saindo do apartamento dela em diversas ocasiões. A Polícia Militar foi acionada, e o corpo foi encontrado em 26 de junho. O suspeito, que ainda não foi localizado, teve sua prisão temporária decretada e é considerado foragido”, falou o delegado.

Segundo caso

O segundo homicídio aconteceu em 29 de junho e envolveu um homem de 54 anos, engenheiro civil, que foi encontrado morto por asfixia em um terreno baldio no bairro Nova Cachoeirinha, em Belo Horizonte. O caso foi investigado após a Polícia Civil descobrir que o veículo da vítima foi abordado em Esmeraldas, região metropolitana, no mesmo dia. No automóvel, foram encontradas manchas de sangue.

“A vítima mantinha um relacionamento com um rapaz de 23 anos, que já havia cometido delitos semelhantes ao homicídio. Ele, que também está foragido, é conhecido por atuar como garoto de programa e foi identificado como o responsável pelo assassinato. Ele moveu quantias em dinheiro entre as contas da vítima e a dele. A prisão preventiva dele foi decretada, mas ele ainda não foi capturado”, falou o delegado Lucas.